



Márcio  
Editor  
(51) 9

## RAPIDINHAS

➤ Vereador Valdeci Alves de Castro (Republicanos) voltou a rasgar papel. Na quinta, pediu manutenção preventiva nas estradas de TODAS as 31 localidades do interior e de TODAS as ruas de chão batido do perímetro urbano. Solicitações assim morrem nas gavetas da “perda de tempo” e do “desperdício de energia”.

➤ Em resposta ao vereador Felipe Kinn da Silva (MDB), a Serbet, empresa que opera o estacionamento pago, rejeita o pedido de estabelecer um período de isenção de 15 minutos. E por uma razão muito simples: as regras estão definidas em contrato e os ajustes deveriam ter sido feitos antes da concessão. Parece que alguém cochilou.

➤ A propósito, ainda tem gente reclamando da cobrança nas ruas centrais. Se fossem idosos ou deficientes e não pudessem andar uma ou duas quadras, até se entenderia.

➤ Por outro lado, a Serbet precisa disponibilizar monitores e parquímetros funcionando em número suficiente para que os motoristas possam pagar pelo uso das vagas com rapidez. Nem todos sabem usar o aplicativo oferecido pela empresa.

➤ A campanha nem começou e já tem suas primeiras fake news. Fotos dos candidatos estão sendo editadas para atacar a sua reputação. Em bre-

## Sessão da tarde

Desde quinta, as sessões da Câmara voltaram a ser abertas ao público. Em virtude dos protocolos de distanciamento social, porém, apenas 25 das 100 cadeiras foram liberadas. Não chegou a ser um problema, já que apenas uma pessoa acompanhou os trabalhos. Com a suspensão das transmissões pela internet e pelas redes sociais, não tem quase ninguém olhando para o que acontece no Legislativo. É um perigo!

**Filminhos** - É provável que o acompanhamento fosse maior se as atividades não tivessem mudado de horário. Agora elas começam duas horas antes, às 17h, quando a maioria dos “mortais” ainda está trabalhando. A alteração rendeu o apelido de “Sessão da Tarde” aos encontros. Em cartaz, sucessos como “Adoro problemas”, “Esqueceram de mim”, “Trocando as bolas”, “Os Trapalhões no reino da fantasia”, “Fogueira das vaidades” e “Um dia a casa cai”.



## Licenciado

O músico Marcos Gehlen, o Tuco, licenciou-se do Conselho Tutelar, para o qual foi eleito no ano passado, porque disputará uma vaga na Câmara de Vereadores, onde esteve por dois mandatos, de 2009 a 2016. Em seu lugar, volta Lucianita Menezes, que já foi conselheira e era suplente. Tuco foi uma das figuras mais respeitadas do PT local, mas diante da crise de credibilidade que atingiu a legenda após os processos da Lava-jato, deixou o partido da estrela.

**Direita, volver!** - Em todo o país, muitos petistas fizeram o mesmo. No caso do ex-vereador, chama a atenção a guinada ideológica. Tuco deixou um partido de esquerda para aderir ao Republicanos, direita raiz, atual endereço dos filhos problemáticos do presidente Bolsonaro, Flávio e Carlos.